O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal válido até 1 hora de amanhã: Tempo bom com aumento de nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis moderados. Maxima: 29,0; mínima: 21,2.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX

ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 25 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 8.767

BIBLIOTECA DO JORNAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora: "Del Vale", as 9.30; "Siderurgica 4", às 15 horas; "Poconé", amanhece no porto; "Penrit", amanhece no porto; "Argentina", às 3 horas; "Araçatuba", às 7 horas; "Dourado", às 8 horas.

ENTREGUE AOS SEIS "NEUTROS" A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE BERLIM

PARIS 24 (AP) — As três grandes potencias ocidentais concordaram em deixar os neutros do Conselho de Segurança examinar um detalhado projeto anglo-francês para o controle da moeda em Berlim, que foi elaborado em setembro ultimo. Esta decisão foi tomada numa reunião especial dos três delegados ocidentais ao Conselho de Segurança e seus técnicos economicos, depois que o vespertino "France Soir" declarou que as potencias ocidentais estavam divididas em torno dessa questão.

Um porta-voz das delegações americana, britânica e francesa, negou que houvesse qualquer divergencia entre as potencias ocidentais, exceto em torno de questões secundarias. Os porta-vozes ocidentais disseram que os Estados Unidos, França e Grã Bretanha vêm mantendo uma frente sólida em suas respostas aos esforços dos neutros para solucionar a disputa de Berlim.

Divergencias quanto ao alcance das medidas, impediram que os EE. UU. subscrevessem a resposta anglo-americana sobre o controle da moeda na capital alemã

Uma fonte norte-americana declarou que os Estados Unidos não assinaram o documento anglo-francês, porque o mesmo não é uma nota diplomática, sendo enviado ao presidente do Conselho apenas como parte da documentação da crise de Berlim. O general Lucius D. Clay, governador militar americano da Alemanha, recusou-se, em setembro, a assinar o documento, sob o fundamento de que o projetado mecanismo de controle não era satisfatorio. Fontes francesas disseram que esse documento será entregue amanhã ao sr. Bramuglia.

RESPOSTAS IDENTICAS

Acrescentaram as mesmas fontes que as três respostas ocidentais sobre a questão da moeda são idênticas. Durante as discussões, no entanto, os inglêses e os franceses manifestaram o desejo de submeter uma declaração mais detalhada, porem os americanos preferiram uma resposta mais curta, tendo sido adotado esse ponto de vista. A declaração franco-britânica, que tambem será apresentada, é baseada num documento anglo-francês de 17 de setembro, elaborado para as conversações dos quatro comandantes em Berlim, após as conferencias de Londres, que terminaram a 30 de agosto. Uma fonte francesa declarou que esse documento será entregue tambem a Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, para sua informação e, possivelmente, para ajudá-lo a encontrar um novo compromisso em Berlim. O referido informante disse que isto foi feito com a aprovação britânica.

ATUAÇAÓ DE BRAMUGLIA

PARIS 24 (UP) —O chanceler argentino, Juan Atilio Bramuglia, reiniciou as gestões oficiais de conciliação no litigio de Berlim, depois de varios dias de interrupção, durante os quais as potencias ocidentais e a Russia entregaram-lhe as respostas ao seu questionario sobre o problema monetario da capital alemã. Circulos da delegação argentina declararam que nos próximos dias serão intensificadas as negociações entre Bramuglia e os membros "neutros" do Conselho de Segurança para apresentar a fórmula alcançada às potencias ocidentais e à Russia.

PROTESTO AMERICANO

BERLIM, 42 (AP) — As autoridades das forças aereas anglo-americanas protestaram junto aos russos contra os anunciados planos soviéticos de realizar exercicios de tiro anti-aereo nos "corredores" aereos de abastecimento desta cidade.

Dizem os anglo-americanos que essas manobras constituem uma violação das regras de segurança de navegação aerea adotadas pelas quatro potencias de ocupação.

Essas manobras deverão realizar-se em Kremmen, 25 milhas a noroeste de Berlim.

HAMBURGO, 25 (INS) — Um jornal de Hamburgo aludiu hoje à Russia como tendo traçado uma campanha de sabotagem em grande escala para obstruir as eleições municipais que se celebrarão em Berlim, no próximo dia 5 de dezembro.

O "Adenblatt," jornal independente de Hamburgo, disse que na trama figura um plano de incendiarismo, semelhante ao que deu como resultado a conflagração do Reichstag, nos tempos de Hitler, alem de "ataques" contra os setores ocidentais da ex-capital, por parte de membros da policia do setor soviético.

Informa-se que o propósito da conspiração consiste em contrabalançar uma votação a favor do ocidente, e em persuadir os habitantes de Berlim que seriam mais bem tratados se as potencias ocidentais se retirassem da ex-capital alemã.

DEMAGOGIA COMUNISTA

BERLIM, 24 (AP) — Alemães dominados pelos comunistas pediram às potencias ocidentais que negociem um tratado de paz alemão com os russos e que todos os exércitos de ocupação abandonem a Alemanha dentro de um ano após a assinatura do mesmo.

Esse pedido partiu do Conselho do Povo Alemão, organização de vanguarda do Partido de Unidade Social, controlado pelos comunistas. Distribuida pela agencias de noticias ADN, licenciada pelos soviéticos, presume-se que essa declaração conte com todo o apoio soviético.

O pedido é repetido em todas as ocasiões e reuniões russo-alemãs e visa a retirada das forças ocidentais, que virão em seguida a meses de especulações sobre as suas possibilidades de deixar atrás de seus exercitos, como fizeram na Coréia, um contingente de convertidos perfeitamente doutrinados para impor um estado policial dirigido por comunistas.

DEPOSTO E PRESO O PRESIDENTE DA VENEZUELA

ENTRADA DE NOVOS PAÍSES PARA A ONU

Vishinsky ameaçou usar novamente o direito de véto na questão em foco

Favoravel o Brasil á admissão da Italia

PARIS, 24 (U. P.) — Pelo segundo dia consecutivo, os delegados latino-americanos continuaram participando dos debates do Comité Político "ad hoc" sobre a admissão de novos paises, tendo todos eles apoiado vigorosamente a admissão da Italia e de outros paises, cujo ingresso nas Nações Unidas fôra vetado anteriormente pela Russia. O delegado brasileiro Antonio Camilo de Oliveira, apoiou energicamente a admissão da Italia e de Portugal. Acentuou que a Italia havia dado provas suficientes da sua boa fé e do caráter democratico do seu governo, o "qual demonstrou saber como empregar a sua autoridade conforme a lei". Ao referir-se a Portugal, Camilo de Oliveira disse que esse pais e o Brasil estão unidos "por uma amizade inseparavel, assim como por uma historia comum".

— Conhecemos melhor que ninguém o carater pacifico do povo português.

TÊM O DIREITO A' COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

E' realmente lamentavel que tantos paises, há muito tempo em condições para a vida internacional e capazes de cumprirem as obrigações da Carta, ainda não puderam ingressar nas Nações Unidas Disse que o Brasil apoia com toda a sinceridade e entusiasmo as resoluções da Australia e da Bélgica, as quais pedem ao Conselho de Segurança que reconsidere a sua anterior recomendação sobre a admissão da Italia, de Portugal, Eire, Transjordania e Finlandia, porém, disse que não podia apoiar a proposta da Argentina, por razões juridicas.

Disse ainda o senhor Camilo de Oliveira que a Assembléia não é a Corte de Apelação para decisões do Conselho de Segurança. Acrescentou que a Assembléia pode fazer recomendações ao Conselho, porém, não pode modificar as decisões deste ultimo e lamentou que, no Conselho de Segurança, fosse usado o veto para impedir a admissão de alguns paises.

VISHINSKY AMEAÇA VETAR NOVAMENTE

O delegado soviético Vishinsky defendeu o veto, dizendo que o mesmo era a arma defensiva da minoria das Nações Unidas e que ele não seria desprezado nas votações para a admissão dos novos membros. Ao replicar ao discurso do delegado argentino José Arce, Vishinsky disse que as acusações, segundo as quais a Russia é um pais imperialista e expansionista, faziam-no recordar a fabula do cachorro que latia para um elefante. Quando perguntaram ao cachorro porque fazia isso, êle respondeu que a valentia não apresentava o menor perigo, porque o elefante não tomava conhecimento da sua presença.

O delegado da Jugoslavia, Leo Mattes, acusou a Argentina de utilizar o assunto da admissão de novos membros para fins politicos e lamentou que os Estados Unidos tenham concedido à Argentina "certo apoio moral".

Os sindicatos ingleses atacam o comunismo

Expurgo ou isolamento dos lideres extremistas nos organismos sindicais

LONDRES, 24 (R) — Novos metodos de combate às atividades comunistas nos sindicatos operarios da Grã-Bretanha foram examinados hoje numa reunião secreta do Conselho Geral do Congresso Sindicalista.

Ao que conseguiu apurar o redator de assuntos industriais da Reuters, foi inicialmente sugerido que os candidatos a postos executivos no movimento sindical declarem lealdade e politica oficial do Congresso Sindicalista.

Outras medidas propostas, segundo se soube, são: 1- Transferencia para outros sindicatos dos associados de sindicatos dominados pelos comunistas; 2) Compilação, para distribuição a todos os sindicatos, de provas documentais da interferencia comunista na politica do Congresso Sindicalista; 3) Afastamento dos sindicatos não comunistas de todos os conselhos sindicais controlados pelos comunistas, comprometendo-se o Congresso Sindicalista a reconhecer oficialmente quaisquer sindicatos fundados em virtude dessa medida.

Receia a França o ressurgimento militar alemão

Mudança da politica dos EE UU. e Grã-Bretanha com relação ao Ruhr — Pactos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Por motivos que se referem ao reerguimento econômico da Europa declarou hoje em entrevista coletiva o secretario de Estado, general Marshall, — os Estados Unidos e a Grã Bretanha decidiram aplicar as decisões anglo-norte-americanas sobre o Ruhr, mas, levando em conta os temores externados pelo sr. Schuman, o governo norte-americano estabelecerá uma comissão consultiva de segurança, a fim de impedir a ressurreição do perigo alemão.

Interrogado a seguir sobre se continuaria à frente do Departamento de Estado, Marshall recusou-se a fazer qualquer comentario.

Falando da situação da China, disse ser critica e que apresentava grandes dificuldades a questão da ajuda a esse país, principalmente porque afetava os compromissos dos Estados Unidos, não só na China, como em outras partes do mundo.

GARANTIAS MILITARES

LONDRES, 24 (UP) — Observadores diplomáticos bem informados acreditam que somente uma garantia militar norte-americana à França, mediante o Pacto do Atlântico, poderia trazer uma solução real ao problema do Ruhr, já que o referido pacto daria à França a sensação de segurança. Declararam os observadores que tal pacto, assegurando a garantia norte-americana contra a possibilidade do reerguimento de uma Alemanha militarista com apoio russo, parecia o meio mais provavel de conseguir que a França considerasse o problema do Ruhr sobre a base puramente econômica.

Este novo aspecto do problema fez com que os observadores locais considerassem que a conferencia a respeito do Ruhr, que está sendo celebrada atualmente aqui, tropeçará com muitas dificuldades, em virtude do fato de que o Pacto do Atlântico ainda não foi resolvido. As conferencias a respeito do Pacto do Atlântico e do problema do Ruhr estão sendo realizadas simultaneamente nesta capital, a primeira em absoluto segredo e a segunda sob um regime de semi-sigilo. Particípam das discussões sobre o Pacto do Atlântico os embaixadores dos paises pertencentes à União Europeia Ocidental, sendo os presidentes por Gladwyn Jebb, do Ministerio do Exterior da Grã Bretanha. Provavelmente os trabalhos serão encerrados este fim de semana.

DIFICULDADES BASICAS

O projeto de tratado que esses diplomatas estão redigindo é de caráter muito provisorio e contera certa quantidade de assepsias de caráter ofensiva. A reunião é considerada apenas "preliminar das preliminares" da conclusão do Pacto do Atlântico. Embora de grande importancia, é muito maior importancia, acredita-se em geral que se chegará a um acordo a respeito com maior facilidade do que com relação ao problema do Ruhr. Acredita-se que as dificuldades básicas a respeito do Ruhr agravaram-se devido à situação interna francesa, que faz com que se torne imperioso que os negociadores franceses regressem a Paris com algum êxito evidente.

Libertado o sétimo exercito governista sitiado em Janchuan

Iminente uma contra-ofensiva nacionalista ao sul de Suchow — Poderosos reforços comunistas para o ataque a Pekim e Tientsin — Washington estuda o auxilio total a Chiang-Kai-Shek

NANKIN, 24 (Reuters) — As tropas nacionalistas chinesas, ao que se anuncia aqui, conseguiram abrir caminho até ao 7.º grupo de exercitos sitiado por 14 dias pelas forças comunistas em Janchuen, 55 quilometros a leste de Suchow — bastião governamental ao norte de Nankin.

Despachos recebidos por circulos governamentais, alusivos a essa vitoria, mencionam que duas colunas comandadas pelos generais Li Mi e Chiu Ching Chuan expulsaram as tropas comunistas da cidade ferroviaria de Tahuchia, a 30 quilometros a leste de Suchow.

Mais para o norte, entretanto, comboios de munições continuam interminavelmente a cruzar as brechas na Grande Muralha para supprir as tropas comunistas concentradas para o assalto final contra Pekim e Tientsin — os dois ultimos baluartes governistas no norte da China.

O 7.º grupo de exercitos, encurralado em Janchuan há mais de 14 dias pelas tropas comunistas, foi severamente castigado pelos incessantes ataques dos revolucionarios e necessita de completa reorganização, segundo despachos recebidos por circulos oficiais chineses.

Noticiou-se hoje à noite que as forças nacionalistas em operações na area de Suhsien, ao sul de Suchow, estão em ofensiva, devendo fazer junção com as outras colunas governistas que convergem sobre aquela cidade, junção ferroviaria de grande importancia estrategica.

Circulos autorizados em Changai supuseram hoje que o generalissimo Chiang-Kai-Shek talvez lance à batalha de Suchow tropas do Exercito de Teisen, treinadas pelos norte-americanos. Essas tropas, consideradas "de elite", estão altamente adextradas e poderosamente armadas, porem ainda não receberam batismo de fogo.

PODEROSOS REFORÇOS PARA OS "VERMELHOS"

NANQIN, 24 (R.) — Intermináveis comboios transportando munições estão avançando através das brechas na Grande Muralha para as posições dos exercitos comunistas que aguardam o momento de desencadear um assalto em massa contra Tientsin e Pekim — os dois ultimos baluartes nacionalistas na China setentrional — informa-se aqui.

Pekim, atual sede do quartel-general do general nacionalista, Fu So Yi, está na iminencia de sofrer o choque de um ataque maciço das tropas comunistas, de vez que a ponta de lança das forças revolucionarias está prestes a cortar a ferrovia Tientsin-Peiping, em Wuchow.

PRIMEIRO CARREGAMENTO DE ARMAS DOS EE. UU.

CHANGAI, 24 (R.) — O navio-transporte da Marinha dos EE. UU. "Algol", deverá chegar a esta cidade na proxima segunda-feira com um carregamento de pequenas armas e munições para o Governo Chinês.

Será esse o primeiro carregamento de armas para a China transportado por uma unidade das forças navais americanas.

QUANTO CUSTARIA O AUXILIO TOTAL AO GOVERNO NACIONALISTA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Conselho da Segurança Nacional esteve reunido na "Casa Branca", possivelmente para estudar a possibilidade de remeter um maior auxilio militar á China. Em fontes bem informadas se calcula que para auxiliar eficazmente os nacionalistas chineses, os Estados Unidos necessitariam inverter pelo menos 500 milhões de dólares por ano, durante muito tempo e destinar uns 10.000 oficiais e soldados norte-americanos com o caráter de "assessores" nos exércitos do generalissimo Chiang Kai Shek.

E' possivel tambem que o Conselho de Segurança a tenha debatido na "Casa Branca" a possibilidade de que a intervenção norte-americana na Guerra Civil chinesa, em tal escala, possa induzir a União Soviética a aumentar o seu auxilio aos comunistas chineses, iniciando-se, assim a terceira guerra mundial.

LONDRES PODERA' SER ELEMENTO NEGATIVO NO AUXILIO A CHIANG

WASHINGTON, 24 (R.) — Uma diferença fundamental entre a atitude da Grã Bretanha e a dos Estados Unidos quanto ao problema da China emergiu agora, pois, enquanto o presidente Truman e o Secretário de Estado Marshall prosseguem na elaboração da revisão da politica diplomática norte-americana com respeito ao assunto, fica esclarecido que a Grã Bretanha e os Estados Unidos consideraram o avanço comunista no Extremo Oriente sob pontos de vista não por certo contrários, mas bem divergentes.

Há aqui uma convicção geral de que a investida comunista na China é comparavel às conquistas russas na Europa sul-oriental. A tendência britanica, porem, parece ser considerar o movimento comunista na China como bem diferente do que se observa na Europa, e bem distinto do tipo de violências havidas recentemente no sudeste asiático.

Os inglêses parece considerarem a situação chinesa como uma reação contra um regime inadequado, da parte de forças que um povo castigado pela fome pode mover contra seus governantes, na esperança de que tal campanha possa lhe dar algo mais do que o presente govêrno chinês.

A intenção oficial britanica, ao mesmo tempo, parece ser uma tentativa de "fazer negócio" com os comunistas nas áreas que os mesmos controlassem ou possam a vir conquistar.

A atitude norte-americana, porem, é favorecer uma retirada e um boicote comercial.

Tal divergência de opinião pode ter influência notável sôbre a politica que Truman e Marshall estão forjando, e a atitude oriunda pode ter importancia considerável sôbre a questão de se Chiang Kai Shek terá ou não um auxilio realmente eficaz.

APELO PESSOAL DO EMBAIXADOR DA CHINA AO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 24 (R.)—O embaixador da China nos Estados Unidos, sr. Wellington Koo, apelou pessoalmente hoje para o Presidente Truman no sentido de que aumente o auxilio ao Govêrno nacionalista chinês.

Falando aos jornalistas após entrevistar-se com o Presidente, o embaixador disse que havia mais uma vez acentuado ao chefe do Executivo americano a "grave situação" criada pelo avanço das forças comunistas, frizando ainda a "a imperiosa necessidade de ajuda maior da parte dos Estados Unidos".

Wellington Koo disse ter sido encorsajado pela resposta do Presidente, porém declinou de dizer o que lhe havia dito Truman.

Karol vai residir no Uruguai

MONTEVIDEU, 24 (AFP) — O ex-rei Carol, da Rumania, vai radicar-se no Uruguai.

A propósito, anuncia-se que o ex-soberano rumeno está em negociações para adquirir uma grande estancia cujo valor vai além de seis milhões de pesos uruguaios.

Pio XII vai regressar ao Vaticano

ROMA, 24 (R.) — O Papa Pio XII, que se encontra em sua residencia em Castel Gandolfo, há quatro meses, deverá regressar sábado próximo ao Vaticano

A politica na CIO

PORTLAND, Oregon, 24 (U. P.) — As facções do Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.) tomaram posição para a batalha em torno da independencia que os funcionarios daquela entidade deverão conservar durante as campanhas politicas. A ala direitista continua encolerizada, porque a esquerda apoiou a Henry Wallace e ao Partido Progressista, enquanto a maioria da C. I. O. foi favoravel a Truman. Acredita-se que a ala esquerdista terá liberdade para desligar-se.

GOLPE VITORIOSO SEM UM UNICO TIRO

O movimento teve caráter nitidamente militar contra o governo

Chefe provisorio o coronel Jimenez

CARACAS, 24 (AP) — Anunciase que o presidente Gallegos se encontra em sua residencia, sob a custodia do exercito. Ignora-se, no entanto, o paradeiro dos outros lideres politicos.

GOLPE DE ESTADO NITIDAMENTE MILITARISTA

CARACAS, 24 (AP) — O tenente-coronel Perez Jimenez, falando em nome do exercito, declarou que não está disposto a permitir que qualquer grupo use os beneficios do poder em detrimento dos interesses nacionais. Ao mesmo tempo, prometeu que o novo governo seguirá o caminho da dignidade e defenderá os melhores interesses nacionais.

O tenente-coronel Perez Jimenez elogiou o tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, ministro da Defesa, e o tenente-coronel Mario Vargas, inspetor-geral das forças armadas.

O exercito assumiu subitamente o controle da cidade ao meio dia, sem que fosse disparado um só tiro. As tropas ocuparam todos os edificios publicos, inclusive o Palacio Presidencial de Miraflores, as emissoras de radio e outros centros de comunicação.

Os acontecimentos tomaram a cidade de surpresa, uma vez que as ultimas noticias, dos circulos oficiais, ontem á noite, indicavam a proximidade de uma solução para a crise politica, com uma revisão do gabinete.

UM CORONEL CHEGA A CARACAS

O coronel Vargas chegou de Nova York, ontem, tendo imediatamente conferenciado com Gallegos no Palacio Presidencial, juntamente com alguns ministros e o grupo militar. Todos os participantes da conferencia deixaram o palacio sem fazer qualquer declaração. No entanto, o aparecimento do coronel Vargas, que estava convalescendo no Lago Seranac, ha varios meses, possivelmente precipitou a ação do exercito. Com o apoio de Vargas, Perez Jimenez e Chalbaud, o exercito rapidamente tomou a decisão de assumir o controle do pais.

O golpe militar seguiu-se a uma semana de discussões entre os lideres militares e o presidente Gallegos sobre uma reforma no gabinete. O exercito há longo tempo deseja fazer uma reforma no gabinete, mantendo o governo constitucional, porem os lideres civis rejeitaram a sugestão. Finalmente, o exercito, em virtude de o presidente não ter apresentado nenhuma proposta para o novo gabinete até ontem á noite, resolveu agir.

O tenente coronel Vargas foi um dos lideres da revolução de 1945 e até a sua partida para Nova York era considerado como favoravel á Ação Democratica. No entanto, Vargas resolveu ficar com o exercito, depois de estudar a situação, após o seu regresso.

O EXERCITO CONTRA A AÇÃO DEMOCRATICA

Alem de o presidente Gallegos retardar a formação do novo gabinete, a atitude militante da Ação Democratica para com as forças armadas foi um dos principais fatores que levaram o exercito a tomar uma atitude decisiva. O Partido da Ação Democratica falou em convocar uma greve geral e criticou o esforço do exercito para reformar o gabinete como uma tentativa de golpe dos elementos reacionarios.

O climax da crise politica era esperado ontem. As atividades comerciais em toda a capital estiveram quase paralisadas desde as 10 horas da manhã de ontem. Esta manhã, no entanto, os escritorios abriram e a atividade foi normal até o meio dia, quando o exercito, armado de metralhadoras e fuzis, ocupou rapidamente os pontos estrategicos de Caracas.

A policia tambem se juntou ao exercito na ocupação da cidade. O capitão Louis Croce, membro do Estado-Maior, declarou que reina a calma em todo o pais.

PROCLAMAÇAO DO E. M DO EXERCITO AO POVO

CARACAS, 24 (A.P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do chefe do estado-maior do exercito da Venezuela:

"As forças armadas nacionais, ante a incapacidade do governo nacional para resolver a crise existente no pais, em vista da intromissão de grupos politicos extremistas na vida nacional, ao serem informadas na manhã de hoje da decisão do governo geral, de consequencias incalculaveis, e ante a incitação das massas e cometer atos vandalicos e alterar a ordem, assumiram plenamente o controle da situação, a fim de velar pela segurança de todo o pais e lograr o definitivo estabelecimento da paz social na Venezuela.

"As forças armadas nacionais esperam que todo o povo da Venezuela apoie com sua atitude de moderação e com plena responsabilidade de sua consciencia democratica, a sua patriotica e firme resolução.

"Em proximo comunicado, o comando militar dará informações claras á nação acerca do desenrolar dos acontecimetnos que conduziram a esta greve e necessaria determinação".

CONFIRMADO O ACORDO ENTRE A F. N. M. E A ISOTA FRASCHINI

Aquisição de patente de motor Diesel e outros detalhes revelados pelo sr. B. Soares Sampaio

Aspecto interno da F.N.M.

O sr. Bento Soares Sampaio, ontem chegado ao Rio de Europa, aonde estivera durante três meses, confirmou inteiramente a noticia veiculada há dias pelo O JORNAL em torno de um acordo assinado entre a Fábrica Nacional de Motores e o grupo industrial Isota Fraschini, acordo esse que determina a entrega da direção técnica daquela grande usina nacional — ate agora quase inaproveitada, apesar de suas modernissimas maquinas — ao grupo italiano. A informação que o sr. Bento Soares Sampaio transmitiu á nossa reportagem marítima — cujo trabalho publicamos na oitava página desta secção, com outras e importantes declarações do conhecido industrial — é destacada por nós ainda por ser ele, Soares Sampaio, tambem diretor da FNM. Indo ainda mais longe em suas declarações, revela que esteve na Europa encarregado de tratar com a Isota Fraschini as condições desse acordo, assim como informa que adquiriu patente de um motor Diesel de 80 cavalos, o mais perfeito da Europa, adaptavel a caminhões e tratores. Estes deverão ser iniciados dentro de um ano.

mente importados em forma desmontada pela FNM, mas dentro em breve os mesmos serão inteiramente confeccionados na poderosa fábrica do quilometro 47 da Rio-Petropolis. Falou ainda ao grupo italiano, alem da concessão de sua patente, assistir tecnicamente a Fábrica Nacional de Motores e contribuir para a implementação de sua produção. Trata-se, como se ve, de um acordo de alcance e que, executado dentro do espirito que o animou, dará, por fim, á FNM a vida que tanta falta lhe faz e que tantos prejuizos até agora trouxe ao pais. Rejubila-se este jornal com a confirmação do seu "furo", inexplicavelmente posto em duvida pela direção local da FNM, pois agora é a palavra de seu emissario especial á Europa que ergue o veu que encobria uma transação contra a qual ninguem de bom senso pode se opôr entre nós. Muito já se discutiu e especulou em torno da FNM, enquanto corria o tempo e sua estrutura industrial e técnica se via ameaçada pela incerteza de seu futuro. As noticias que o sr. B. Soares Sampaio nos traz da Europa vem lançar um ponto final a essas dúvidas. Agora é pôr mãos á obra.

OS EE. UU. AUXILIARÃO A CHINA NACIONALISTA

WASHINGTON, 24 (AP) — O secretario de Estado Marshall declarou que o governo está considerando o que poderá fazer de verdadeiramente benéfico para auxiliar a China a sair de sua atual crise politica.

Marshall fez esta declaração, em entrevista concedida à imprensa, depois da visita feita pelo embaixador chinês, Wellington Koo, hoje cedo, à Casa Branca, quando apelou novamente a Truman, para que os Estados Unidos concedam auxilio moral e material à China.

As palavras de Marshall não mostram qualquer decisão final sobre qual seja a resposta norte-americana aos apelos de Chiang Kai Shek. Disse Marshall que o governo norte-americano deve ter em mente, de maneira clara, os termos sob os quais possa agir. Isto, continuou êle, em relação ao problema de conseguir legislação a respeito pelo Congresso, possibilidade de abastecimentos militares e envolvimento dos Estados Unidos em questões chinesas, que poderá resultar desta ação, como já está acontecendo em varias outras partes do mundo.

Quanto ao embaixador chinês, declarou-se "encorajado" em suas esperanças, pela conversa que manteve com Truman. Declarou Wellington Koo à imprensa que Truman está "muito bem informado sobre a situação, mostrando-se simpático aos interesses da China." Aos repórteres que o procuraram ao deixar a Casa Branca, disse que salientara a "urgencia da necessidade e a gravidade da situação" criada na China pelos sucessos comunistas frente as tropas nacionalistas. Foi esta a terceira vez, nas ultimas semanas, que a China apelou para o auxilio norte-americano.

Três vitórias parlamentares sucessivas de Henri Queuille

A Assembléia Nacional, após rejeitar duas moções do P. C, reafirma, por 331 votos contra 215, a sua confiança no governo

PARIS, 24 (AFP) — Vitorias sucessivas teve hoje, na Assembléia Nacional, o Gabinete do presidente Henri Queuille: por 316 votos contra 164, num total de 580 votantes, a Assembléia Nacional rejeitou a moção do Partido Comunista sobre os inqueritos, concedendo virtualmente, a confiança do Governo; por 319 votos contra 180, rejeitou uma segunda moção comunista; e, por fim, por 331 votos contra 215, aprovou, formalmente, a ordem do dia de confiança apresentada pelos Partidos da maioria.

QUESTÃO DE CONFIANÇA

— Passamos a narrar, cronologicamente, a sessão. Antes de tudo, porem, é necessario acentuar que a primeira moção comunista, ou antes a "ordem do dia" do PC pedia a criação de duas comissões de inquerito: uma para examinar as contas do PC, em face das revelações feitas pelo ministro do Interior de que esse Partido recebia dinheiro do estrangeiro; outra para examinar as contas do jornal socialista "Le Populaire", por sua vez acusado pelos comunistas de ser subvencionado de fora. Por ter o presidente Queuille levantado a respeito a questão de confiança, sexta-feira passada, a rejeição da ordem do dia comunista implicou em um voto de confiança no Governo. A votação começou às 16 e 15 e durou algum tempo; foi feita da tribuna pelo processo nominal. depositando cada deputado chamado seu voto nas urnas, á sua escolha. Depois da rejeição da ordem comunista e que foram ser votadas as outras duas moções — a degaulista, propondo a abertura de uma comissão de inquerito com poder judiciario; e a da maioria dando a confiança ao Governo, isto é, "aprovando a ação do Governo na conflito das minas de carvão e passando á ordem do dia".

DEBATES

A sessão foi presidida pelo presidente Eduardo Herriot, que anunciou logo a continuação do debate sobre as revelações do ministro Depreux a respeito do Partido Comunista durante as ultimas greves. Em explicações de voto falaram varios oradores, tanto sobre a moção em si como sobre a ordem do dia de confiança no Governo. Palewski, republicano-popular independente, disse que "não cabia ao Parlamento envolver-se em uma questão de irmãos inimigos"; Charles Lussy, em nome dos socialistas, defendeu o Partido e seu jornal das acusações comunistas, provando que as contas de "Le Populaire" no Banco Franco-Americano não podiam de modo nenhum representar enfeudamento do jornal ao estrangeiro, pois 88 por cento dos capitais do banco são franceses, e pasmo que 99,7 por cento dos capitais do Banco Comercial para os países da Europa do Norte, — onde os comunistas foram buscar dinheiro — são estrangeiros.

Terminado o primeiro escrutinio, que resultou na vitoria completa do Governo, por uma maioria de 152 votos, demonstrou-se ter a Assembléia, em pleno gozo de sua capacidade politica, renovado seu contrato politico com o Governo Queuille, pois este, sexta-feira ultima, apresentara a questão confiança, não a ordem do dia, ou a moção comunista. Terminou assim a votação com vantagem do Gabinete, confrontando-se a maioria governamental com a oposição comunista. Esse exito, alias, era quase unanimemente esperado pelos observadores e, assim, quase todos acordam agora em achar que essa primeira prova de operação regulamentou perfeitamente uma situação politica, muito embora a que menos preocupava talvez fosse a ação do Partido Comunista durante as ultimas greves. Em explicações de voto, muitos oradores, tanto sobre a moção em si como sobre a ordem do dia de confiança no Governo, declararam de modo nenhum representar enfeudamento do jornal ao estrangeiro, pois 88 por cento dos capitais do banco são franceses, e pasmo que 99,7 por cento dos capitais do Banco Comercial para os países da Europa do Norte, — onde os comunistas foram buscar dinheiro — são estrangeiros.

Terminado o primeiro escrutinio, que resultou na vitoria completa do Governo, por uma maioria de 152 votos, demonstrou-se ter a Assembléia, em pleno gozo de sua capacidade politica, renovado seu contrato politico com o Governo Queuille, pois este, sexta-feira ultima, apresentara a questão confiança, não a ordem do dia, ou a moção comunista. Terminou assim a votação com vantagem do Gabinete, confrontando-se a maioria governamental com a oposição comunista. Esse exito, alias, era quase unanimemente esperado pelos observadores e, assim, quase todos acordam agora em achar que essa primeira prova de operação regulamentou perfeitamente

Um Hóspede de Honra em todas as mesas

Talheres

WOLFF

UM PRODUTO PIGNATARI